



LISBON & ESTORIL FILM FESTIVAL

Uma chuva de estrelas

■ Duas novas secções e uma competição oficial que, pela primeira vez, exhibe filmes de produção mundial – e não apenas europeia, como nas edições anteriores. Eis as principais novidades do Lisbon & Estoril Film Festival (LEFF) deste ano, que decorre entre os próximos dias 8 e 18, em vários espaços de Lisboa (Cinema Monumental, Nimas, Centro Cultural de Belém, Cinemateca Portuguesa, Museu Nacional de História Natural e da Ciência, e Musicbox), Estoril (Centro de Congressos e Casino) e Cascais (Casa das Histórias Paula Rego). Mas já lá vamos. Começamos pela grande atração do certame: os convidados especiais e as antestreias.

Wong Kar-Wai, Juliette Binoche, James Gray, Aleksandr Sokurov, Gérard Depardieu, J. M. Coetzee, Paul Auster, Don DeLillo, Fanny Ardant e Albert Serra são algumas das ‘estrelas’ que vêm ao LEFF para receber homenagens, participar em eventos ou apresentar filmes. É este o caso de Serra, que traz a sua última obra, *História da Minha Morte*, vencedora do Leopardo de Ouro no Festival de Locarno. Um dos destaques da secção Fora da Competição, dedicada à antestreia nacional de filmes que marcaram o ano de 2013. Entre eles: *Inside Llewyn David*, dos irmãos Cohen, e *La Venus à la Fourrure*, de Roman Polanski (filmes de abertura); *A Vida de Adèle: Capítulos 1 e 2*, de Abdellatif Kechiche (que encerra oficialmente o festival); *Only Lovers Left Alive*, de Jim Jarmusch; *The Grandmaster*, de Wong Kar-Wai; *The Emigrant*, de James Gray; *Jimmy P*, de Arnaud Desplechin; *O Desconhecido do Lago*, de Alain Guiraudie; e *Sacro Gra*, de Giafranco Rosi. Estes cinco



Filmes em competição *Harmony Lessons* (em cima), *Short Term 12* e *Stop the Pounding Heart*

realizadores são ainda homenageados, com ciclos antológicos e retrospectivas, assim como Jorge Silva Melo e Sokurov.

A competição pela primeira vez abrange filmes não europeus, inclui, entre outros, *Stop the Pounding Heart*, de Roberto Minervini (EUA), *Harmony Lessons*, de Emir Baigazin (Cazaquistão), *Viola*, de Matías Piñero (Argentina), *When Evening Falls on Bucharest or Metabolism*, de Corneliu Porumboiu (Roménia),

Tip Top, de Serge Bozon (França), e *Sieniawka*, de Marcin Malaszczyk (Polónia). O júri será composto pelo músico Arto Lindsay, o realizador Dominique Gonzalez-Foerster e o artista VHILS.

Este ano, há duas novas secções. *Rupturas*, com filmes que, segundo a organização, “vieram reinventar e inovar a história do cinema”, tais como: *Noite e Nevoeiro no Japão*, de Nagisa Ôshima; *Walkower*, de Jerzy Skolimowski; *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade; *O*

Deserto Vermelho, de Michelangelo Antonioni; *Week End*, de Jean-Luc Godard, e *La Prise de Pouvoir par Louis XIV*, de Roberto Rossellini. E a Cinema & Literatura, onde são exibidas diferentes adaptações de obras que fazem parte do património literário universal, como *Madame Bovary*, de Gustava Flaubert, *Guerra e Paz*, de Lev Tolstói, *Em Busca do Tempo Perdido*, de Marcel Proust (quando se celebram os 100 anos do início da publicação do primeiro dos sete volumes da obra), *Fausto*, de J. W. Goethe, *Diário de uma Criada de Quarto*, de Octave Mirbeau, *Robinson Crusoe*, de Daniel Defoe, e *História da Minha Vida*, de Giacomo Casanova.

A ligação da literatura com a Sétima Arte é assim reforçada, num festival que conta, como sempre, com uma série de sessões de leitura e encontros com escritores. Destaquem-se as leituras de Jorge Silva Melo (*Num País Onde Não Querem Defender os Meus Direitos*, *Eu Não Quero Viver*, a partir de *Michael Kolhaas*, de Kleist), Paul Auster e J.M. Coetzee (excertos da correspondência trocada entre os dois), e Gérard Depardieu (*As Confissões de Santo Agostinho*), e o lançamento do livro *Libra*, de Don DeLillo (nova tradução de Paulo Faria, com a chancela da Sextante).

Mas nem só de cinema e literatura se faz o LEFF. Há concertos de Yasmin Hamdan, Sophie Auster e Piotr Anderszewski. Uma exposição de uma obra de VHILS, criada propositadamente para o festival. E masterclasses com todos os convidados especiais, num LEFF que continua a assumir-se como espaço de confronto e debate. Por isso mesmo acolhe, pela quinta vez, o encontro anual Europa Distribution, o qual reúne mais de 60 distribuidores europeus de cinema independente para refletir sobre temas que marcam a atualidade do setor, como a pirataria e novos horizontes de exploração comercial de filmes, como a disponibilização de conteúdos na Internet ou a distribuição simultânea de filmes em várias plataformas. ■